CINCO MINUTOS COM JESUS Nº 14.721

**Para:** Segunda-feira, 27 de novembro de 2017

**Texto:** Jeremias 32.36-41

“Eu lhes darei este único propósito na vida: temer sempre a mim, para o próprio bem deles e dos seus descendentes.” (Jr 32.39)

**Único propósito**

Quando o novo jogador do time deu sua primeira entrevista, estava rodeado pela imprensa esportiva. Sua contratação era um sonho e o clube investiu muito dinheiro para torná-la realidade. Uma das primeiras perguntas foi: “Qual a expectativa no campeonato deste ano”? A resposta dele foi: “Não vim por outro motivo, a não ser levantar a taça no final do campeonato. É meu único propósito!”

Quais foram os seus propósitos no ano que está quase terminando? Normalmente quando terminamos ou iniciamos um ano, estabelecemos uma lista do que gostaríamos de fazer. Se tivéssemos que resumir essa lista em um item, teríamos que pensar bem e escolher o principal.

O profeta Jeremias, no capítulo 32, relembra que o povo de Deus havia entrado na terra prometida e que fora abençoado material e espiritualmente. Entretanto, resolveram viver de acordo com sua própria vontade. O resultado de virar as costas para Deus foi terrível: guerras, fome, doenças e, por fim, a escravidão na Babilônia. E o que Deus faz? Poderia também virar as costas, mas ele diz: “Eu os trarei de volta”. Este é propósito do Criador: trazer as pessoas para perto dele!

Não estamos no mundo apenas para ganhar troféus ou qualquer outra coisa. Não estamos no mundo simplesmente para acumular conhecimento ou riquezas. Deus tem um propósito maior para as nossas vidas: “temer sempre” a Deus (Jr 32.39). Procurando respeitar a santa vontade do Senhor vemos o quanto necessitamos de salvação e de um Salvador. Em seu plano de misericórdia e amor ele nos deu o seu Filho Jesus Cristo para que, crendo nele, tenhamos uma alegria que dura além da conquista de um campeonato.

**Oremos:** Pai querido, que o propósito da minha vida seja te agradecer pelo amor maravilhoso que tens por mim. Trouxeste-me para perto de ti pela fé em Jesus. Em nome dele eu te agradeço. Amém.

Pastor Adelar Munieweg

CINCO MINUTOS COM JESUS Nº 14.722

**Para:** Terça-feira, 28 de novembro de 2017

**Texto:** 1 Tessalonicenses 3.1-4

“Nós o enviamos para animar e ajudar vocês na fé,a fim de que ninguém fique desanimado por causa das perseguições. Vocês mesmos sabem muito bem que elas fazem parte daquilo que Deus quer para nós.” (1Ts 3.2-3)

**Animar e ajudar**

A carta aos Tessalonicenses foi escrita pelo apóstolo Paulo mais ou menos no ano 50 da nossa era. A igreja de Tessalônica havia sido fundada por ele durante sua segunda viagem missionária. Devido às perseguições sofridas, Paulo precisou, juntamente com seu companheiro Silas, abandonar a recém fundada igreja. Ele, então, preocupado com a fé desses irmãos e pelo fato de não aguentar mais sem ter notícias, envia Timóteo com um objetivo bem específico: “Nós o enviamos para animar e ajudar vocês na fé,a fim de que ninguém fique desanimado por causa das perseguições. Vocês mesmos sabem muito bem que elas fazem parte daquilo que Deus quer para nós” (1Ts 3.2-3).

Alguns cristãos estavam enfrentando muitas dificuldades e andavam desanimados. Haviam abandonado os ídolos para servir ao Deus vivo e enfrentavam, por isso, perseguições de todo o tipo. Timóteo tinha sido escolhido para ser, então, a mão de Deus num momento assim, de luta e perseguição.

Há pessoas ao nosso lado que enfrentam diversos tipos de perseguições. Muitas vezes não somos perseguidos fisicamente em nosso país por professarmos nossa fé, mas muitos, ao redor do mundo são. Mas há outras perseguições que sofremos, principalmente, o deboche de muitos. Dessa forma, cada vez mais necessitamos de novos Timóteos que se disponham a fazer a diferença para animar e ajudar.

O próprio Deus importou-se com a nossa fé e situação espiritual. Ele mandou o seu Filho Jesus Cristo ao mundo para animar e ajudar, para perdoar e salvar os que nele creem, para dar esperança aos perseguidos e desanimados.

**Oremos:** Amado Deus, agradecemos-te por não nos abandonares em meio às perseguições que sofremos por professarmos nossa fé e esperança em ti. Consolados por ti também queremos animar e ajudar os que nos cercam. Em nome de Jesus. Amém.

Pastor Adelar Munieweg

CINCO MINUTOS COM JESUS Nº 14.723

**Para:** Quarta-feira, 29 de novembro de 2017

**Texto:** Lucas 19.28-40

“O Mestre precisa dele.” (Lc 19.34)

**Precisa ou não precisa?**

No primeiro ano de seus estudos teológicos, o pastor colocou na porta do seu quarto no seminário um desenho com uma imagem representando Jesus. No desenho constava uma frase, como se Jesus estivesse dizendo: “Eu preciso de ti”. Na segunda semana de aulas um dos professores bateu na porta e perguntou o que o estudante entendia com aquela frase “Eu preciso de ti”. E questionou: “Jesus realmente precisa de nós?"

No texto bíblico de Lucas 19, duas vezes está escrito algo parecido: “O Mestre precisa dele” (Lc 19.31,34). A história fala da recomendação que Jesus deu aos seus discípulos para ir a determinado povoado. Lá encontrariam um jumentinho que nunca havia sido montado e estaria amarrado. Jesus pediu que o desamarrassem e, se os donos perguntassem por que estavam fazendo isso, deveriam dizer: “O Mestre precisa dele”. Mas, será que Jesus realmente precisava daquele jumentinho?

É um grande mistério essa afirmação. Na verdade Jesus é verdadeiro Deus, e não precisa de nada e de ninguém. O contrário é uma grande verdade. Somos profundamente dependentes dele para termos paz, perdão, salvação e vida eterna. Então temos motivos para agradecer as palavras que o evangelista Lucas deixou registradas: “O Mestre precisa dele”. Que consolador! Deus na verdade não precisa de nós e nem daquilo que possuímos. Mas o interessante é que ele valoriza, tanto as nossas vidas, quanto tudo aquilo que ele empresta para vivermos. Em amor e graça ele nos convida a sermos seus cooperadores.

**Oremos:** Amado Jesus, que alegria depender de ti para ter uma vida melhor já neste mundo e principalmente na eternidade. Quero dizer até o fim “eu preciso de ti”, da tua mão estendida segurando a minha quando fraquejo, da tua presença certa quando o caminho é incerto, do teu perdão quando me sinto culpado. Amém.

Pastor Adelar Munieweg

CINCO MINUTOS COM JESUS Nº 14.724

**Para:** Quinta-feira, 30 de novembro de 2017

**Texto:** Salmo 25.1-10

“Ó Senhor, lembra da tua bondade e do teu amor, que tens mostrado desde os tempos antigos. Esquece os pecados e os erros da minha mocidade.” (Sl 25.6,7)

**Lembrar e esquecer**

Um dia, durante uma visita, uma senhora relatou ao pastor sobre sua ida ao médico e o diagnóstico recebido: doença de Alzheimer. Essa doença leva à perda progressiva da memória. Angustiada, ela perguntou: “Pastor, estou esquecendo as coisas e tenho um grande medo: como vai ser se eu me esquecer de Deus?” O pastor ficou muito pensativo e tentou tranquilizá-la, ao menos no momento, quando afirmou: “Mesmo que a senhora talvez se esqueça de Deus, ele prometeu que nunca se esquecerá de seus filhos ou os abandonará”.

No Salmo 25, o salmista parece estar dividido entre duas vontades: lembrar e esquecer. Por um lado, ele pede que Deus se lembre “da bondade e do amor mostrado desde os tempos antigos” (Sl 25.6). Em virtude dessa lembrança da bondade e do amor de Deus, o salmista Davi tem coragem de pedir que o Senhor esqueça algo. Mas Deus pode esquecer alguma coisa? O salmista confia que sim e pede: “Esquece os pecados e os erros da minha mocidade” (Sl 25.7).

É bem provável que você já tenha esquecido de algo que não gostaria de ter esquecido ou que ainda lembra coisas que não deveria lembrar. Podemos ter, da parte de Deus, a seguinte certeza: “Eu perdoarei os seus pecados e nunca mais lembrarei das suas maldades. Eu, o Senhor, estou falando” (Jr 31.34). E ele ainda afirmou: “Será que uma mãe pode esquecer o seu bebê? Será que pode deixar de amar o seu próprio filho? Mesmo que isso acontecesse, eu nunca esqueceria vocês” (Is 49.15). Deus não se esqueceu de nós e enviou Jesus Cristo para nos dar perdão e vida eterna.

**Oremos:** Querido Pai, ajuda-nos a lembrar a cada dia, que o Senhor perdoa os nossos muitos pecados e os lança no esquecimento por causa de Jesus Cristo. Obrigado porque podemos lembrar que ele veio, em bondade e amor, morrer pelos pecados da nossa mocidade e de todas as épocas. Amém.

Pastor Adelar Munieweg

CINCO MINUTOS COM JESUS Nº 14.725

**Para:** Sexta-feira, 01 de dezembro de 2017

**Texto:** Jeremias 33.14-16

“O Senhor disse ainda: — Está chegando o tempo em que vou cumprir a promessa que fiz ao povo de Israel e de Judá.” (Jr 33.14)

**Promessa e expectativa**

Certamente você já viveu muitas expectativas ao longo da sua vida. Algumas podem ter sido boas, como a expectativa de receber uma visita de alguém especial ou a expectativa de chegarem as tão sonhadas férias. Mas há expectativas que podem ter sido cercadas de preocupações, como a espera por um exame que pode detectar uma doença.

Naturalmente a vida humana é cercada de esperas e expectativas. E com o povo de Deus não foi diferente. Muitas promessas foram feitas e muitas expectativas foram criadas. Mas, sem sombra de dúvidas, a grande promessa e a grande expectativa sempre estiveram relacionadas à chegada de um salvador. Um exemplo disso é o que Deus diz em Jeremias 33.14: “O Senhor disse ainda: — Está chegando o tempo em que vou cumprir a promessa que fiz ao povo de Israel e de Judá”. E qual promessa era esta? Da chegada do salvador, de alguém que traria salvação para todas as pessoas.

O Natal que mais uma vez se aproxima é a lembrança de que Deus cumpriu a sua promessa. A espera acabou. Jesus nascendo é o cumprimento de salvação. Essa promessa de salvação teve seu ponto alto exatamente na morte e ressurreição de Jesus, pelas quais há garantia de perdão e nova vida para qualquer pessoa.

Essa promessa de salvação que foi cumprida em Jesus também é para nós todos. Deus tem grande amor por nós. Deus quer cuidar das nossas expectativas quanto à saúde, ao emprego, à família, aos filhos. Deus quer nos perdoar, transformar e nos dar uma nova vida. Afinal, ele é o enviado de Deus para salvação e transformação.

**Oremos:** Senhor, obrigado por teres cumprido a promessa de salvação. Ensina-me a crer em Jesus como salvador e a entregar a ele todas as expectativas da minha vida. Por teu amor. Amém.

Pastor Bruno A. K. Serves

CINCO MINUTOS COM JESUS Nº 14.726

**Para:** Sábado, 02 de dezembro de 2017

**Texto:** 1 Tessalonicenses 3.9-13

“Desse modo Deus dará força ao coração de vocês, e vocês serão completamente dedicados a ele e estarão sem culpa na presença do nosso Deus e Pai, quando o nosso Senhor Jesus vier com todos os que são dele. Amém!” (1Ts 3.13)

**Como está o seu coração?**

Precisamos confessar que o estilo de vida contemporâneo pode não ser muito saudável ao coração. Tanto emocionalmente como fisicamente. Emocionalmente estamos expostos a tanta violência e riscos, sem falar nos inúmeros estresses e preocupações que absorvemos na correria do trabalho, trânsito e escola. Fisicamente, fazemos parte de uma geração cada vez mais sedentária, com o mundo na palma da mão em um “smartphone” e infinidades de entretenimento na TV sem precisarmos nos levantar do sofá. Diante de tudo isso é preciso perguntar: como está o seu coração? Você está cuidando bem dele?

Há alguém que oferece força aos corações cansados, estressados e sedentários. Não uma força que se encontra em um remédio receitado pelo cardiologista, mas uma força que vem diretamente da palavra de Deus. Falando sobre o viver cristão, cheio de amor uns pelos outros, o apóstolo Paulo diz: “Desse modo Deus dará força ao coração de vocês, e vocês serão completamente dedicados a ele e estarão sem culpa na presença do nosso Deus e Pai, quando o nosso Senhor Jesus vier com todos os que são dele. Amém!” (1Ts 3.13).

O melhor remédio para corações cansados é o amor de Deus. O próprio Deus deu prova desse amor ao enviar Jesus para que, através de sua morte e ressurreição, comprasse para si todos os corações do mundo! Este amor carrega algo bem especial: o perdão. O amor de Deus arranca toda e qualquer culpa que faz o coração bater triste e cheio de remorso.

Não perca mais tempo. Procure uma igreja cristã, abra a sua Bíblia, ore. Hoje Deus nos oferece o seu perdão e quer transformar a nossa vida. Esse é o começo de uma nova vida, dedicada a Deus e cheia do amor que ensina a amar.

**Oremos:** Querido Deus, entrego meu coração ao Senhor. Perdoa-me e enche meu coração com teu amor maravilhoso. Por Jesus. Amém.

Pastor Bruno A. K. Serves

CINCO MINUTOS COM JESUS HL 3.586

**Para:** Domingo, 03 de dezembro de 2017

**Texto:** Lucas 21.25-36

“E Jesus terminou, dizendo: — Fiquem alertas! Não deixem que as festas, ou as bebedeiras, ou os problemas desta vida façam vocês ficarem tão ocupados, que aquele dia pegue vocês de surpresa.” (Lc 21.34)

**Cuidado com as distrações**

Em meio à fantástica era digital e à infinidade de conhecimento a ser explorado, cresce o risco de distração e desatenção. Imagine a cena: enquanto você está realizando um trabalho em seu computador, o smartphone está ao lado conectado na rede social e ao mesmo tempo tocando as músicas favoritas, a televisão está ligada no noticiário e alguém da família ainda tenta conversar com você. Difícil não se distrair do trabalho no computador, não é mesmo?

Há um outro tipo de distração que traz consequências bem sérias para a nossa vida. E não tem nada a ver com tecnologia, mas com fé. A palavra de Deus, falando sobre a volta de Jesus para o Juízo Final, registra: “E Jesus terminou, dizendo: — Fiquem alertas! Não deixem que as festas, ou as bebedeiras, ou os problemas desta vida façam vocês ficarem tão ocupados, que aquele dia pegue vocês de surpresa” (Lc 21.34). O conselho é para nós não nos distrairmos a ponto de não crer em Jesus e muito menos esperar a sua volta.

Distrair-se com a tecnologia pode produzir um trabalho mal feito e alimentar um déficit de atenção. Mas distrair-se a ponto de esquecer-se de Jesus e da sua volta é um sinal de grande perigo. Se você já viveu distraído a ponto de ter se esquecido de Jesus, há uma boa notícia. Com sua morte e ressurreição, Jesus garante perdão para os tantos momentos de distração e esquecimento. É possível começar novamente. Se você está lutando para não se distrair com inúmeras tentações, continue olhando firme para Jesus e pedindo forças para suportar esses momentos. Afinal, o grande Dia está cada vez mais próximo. O dia em que Jesus voltará dentre as nuvens.

**Oremos:** Jesus, ensina-me a fixar meu olhar em ti e ajuda-me a lutar contra as tentações. Perdoa-me se me esqueci do teu amor. Aumenta a minha fé, Senhor. Amém.

Pastor Bruno A. K. Serves

**CINCO MINUTOS COM JESUS N° 14.727**

**Para:** Segunda-feira, 04 de dezembro de 2017

**Texto:** Malaquias 1.1-5

“O Senhor diz ao seu povo: — Eu sempre amei vocês.” (Ml 1.2)

**Eu sei que vou te amar**

Tom Jobim e Vinícius de Moraes compuseram em 1958 uma das músicas mais conhecidas do Brasil: “Eu sei que vou te amar”. Ela foi regravada por diversos músicos e usada para destacar, entre outras coisas, o amor, a despedida, o reencontro e a saudade. Um trecho diz: “E cada verso meu será para te dizer que eu sei que vou te amar por toda minha vida”. Vinícius teve dificuldades para conseguir praticar o que deixou registrado no papel. Tom Jobim teria perguntado a ele: “Mas, afinal, quantas vezes você vai se casar?” “Quantas forem necessárias”, respondeu. Foram nove.

Compor e cantar uma canção tem lá suas dificuldades. Viver o seu conteúdo é um desafio. Atualmente, um número maior de pessoas é adepto do pensamento “nosso amor é eterno enquanto durar”. Talvez precisemos repensar o modelo de amor no qual estamos nos espelhando. O amor das canções e poesias humanas tem se mostrado insuficiente para manter um relacionamento e uma família unida.

A Bíblia aponta para um amor diferente. O profeta Malaquias retrata uma das maiores verdades das Escrituras Sagradas: “O Senhor diz ao seu povo: — Eu sempre amei vocês” (Ml 1.2).

Talvez a vida tenha sido dura. Talvez nossas escolhas não tenham sido as melhores e tenhamos dificuldades para acreditar em algo assim, que dura. Mas, esse amor de Deus é para nós. O Senhor não diz olhando para o futuro: “Eu sei que vou te amar”. Não! Ele diz que o amor dele por nós é para hoje, agora. Esse amor tem nome: Jesus Cristo. É um amor que traz paz, perdão e alegria eterna.

**Oremos:** Pai querido, não consigo entender essa tua declaração de amor, pois sou muito imperfeito. Mas te agradeço por teres dado o teu Filho Jesus, que veio ensinar esse amor diferente, que pensa mais no outro do que em si. Em nome dele, o amor perfeito. Amém.

Pastor Adelar Munieweg

**CINCO MINUTOS COM JESUS N° 14.728**

**Para:** Terça-feira, 05 de dezembro de 2017

**Texto:** Filipenses 1.2-8

“Sempre que penso em vocês, eu agradeço ao meu Deus.” (Fp 1.3)

**Gratidão**

Um amigo confidenciou a outro que, de tempos em tempos, gosta de fazer um exercício mental: lembrar-se das pessoas que foram importantes nas diversas etapas da sua vida. Uma atitude bonita, pois nem sempre temos o tempo ou a oportunidade para agradecer aos que nos ajudaram ser quem somos, ter o que temos, saber o que sabemos. Deus usou muitas pessoas, em muitos momentos diferentes da nossa vida, para estender a mão e nos consolar, animar, levantar e auxiliar.

O apóstolo Paulo estava preso em Roma quando escreveu a carta aos Filipenses. E com ele não foi diferente. Os cristãos da cidade de Filipos tinham sido muito atenciosos e prestativos com esse dedicado homem de Deus. Paulo deixa registrada sua gratidão expressa nas seguintes palavras: “Sempre que penso em vocês, eu agradeço ao meu Deus.E, todas as vezes que oro em favor de vocês, oro com alegria por causa da maneira como vocês me ajudaram no trabalho de anunciar o evangelho” (Fp 1.3-5). Deus usou os filipenses para consolar, animar, levantar e auxiliar o apóstolo.

O evangelho, a boa notícia de que Deus nos ama, perdoa e salva em Cristo, chegou até nossas vidas. Talvez seja interessante pensar: temos agradecido às pessoas que foram usadas pelo Senhor para que isso acontecesse? Estamos compartilhando essa Palavra para que outros também conheçam e creiam em Jesus Cristo como seu Salvador e Senhor? Paulo disse que levar adiante o amor, perdão e salvação que ele havia recebido, era um privilégio que Deus dera a ele. Compartilhe esse privilégio para que outros creiam e tenham ainda mais motivos para agradecer.

**Oremos:** Senhor, sou privilegiado. Teu amor e salvação chegaram até a minha vida. Obrigado pelas pessoas que o Senhor usou para que eu conhecesse e cresse no teu grande amor. Quero fazer o mesmo. Em nome de Jesus. Amém.

Pastor Adelar Munieweg

**CINCO MINUTOS COM JESUS N° 14.729**

**Para:** Quarta-feira, 06 de dezembro de 2017

**Texto:** Lucas 3.1-14

“Preparem o caminho para o Senhor passar!” (Lc 3.4)

**Caminho preparado**

Segundo as Escrituras, João Batista vestia-se com peles de camelo. Sua alimentação não era de acordo com um cardápio refinado: comia mel silvestre e gafanhotos. O que vestia e comia contrariam as propagandas que vemos. Com seu desprendimento das coisas materiais, ele opõe-se ao consumismo dos nossos dias. Com humildade, insistia para que as pessoas repensassem o seu modo de viver: “Arrependam-se dos seus pecados” (Lc 3.3). Essas palavras parecem tão fora de moda quanto as roupas que usava.

No Antigo Testamento, quando um rei ia fazer uma visita, mandava antes representantes e mensageiros para prepararem o caminho e endireitar a estrada. Eles tiravam obstáculos e empecilhos do caminho. Enfim, ajeitavam tudo para uma passagem mais fácil possível.

Pensando nessa imagem é que João pede: “Preparem o caminho para o Senhor passar!” (Lc 3.4). Ele vai direto ao ponto: “Façam coisas que mostrem que vocês se arrependeram dos seus pecados” (Lc 3.8). “Quem tiver duas túnicas dê uma a quem não tem nenhuma, e quem tiver comida reparta com quem não tem” (Lc 3.11). João Batista desafia-nos a sermos mais humildes, menos egoístas e a repensarmos nosso consumismo.

O Natal que se aproxima é a lembrança maravilhosa de que o próprio Deus enviou seu Filho para que tivéssemos novamente acesso a ele. Jesus veio limpar a sujeira da estrada e tapar os “buracos” do pecado que nos afastavam do Senhor. Jesus é o próprio caminho, limpo e aplainado, que conduz ao Pai celeste e que nos faz viver uma vida de arrependimento.

**Oremos:** Senhor, muito obrigado por enviares pessoas para anunciar a tua Palavra, preparando os nossos corações para a chegada do Rei Jesus. Obrigado pela tua bondade sem limite, pela simplicidade e grandiosidade do teu amor. Em nome de Jesus, o caminho. Amém.

Pastor Adelar Munieweg

**CINCO MINUTOS COM JESUS N° 14.730**

**Para:** Quinta-feira, 07 de dezembro de 2017

**Texto:** Salmo 66.1-12

“Deixaste que os nossos inimigos nos pisassem. Passamos pelo fogo e pela água, mas agora nos trouxeste para um lugar seguro.” (Sl 66.12)

**Certeza em meio às perguntas**

Há um provérbio japonês que diz: “Pouco se aprende com a vitória, mas muito com a derrota”. Dizem os mais entendidos e vividos, que algumas grandes virtudes são produzidas em nossas vidas quando a vitória não acontece: humildade, reconhecimento da nossa fragilidade e aprendizado de que nem tudo está sob nosso controle.

Por que minha empresa foi à falência? Por que não consegui a vaga naquele concurso ou universidade depois de tanto estudar? Por que fui despedido do meu local de trabalho? Por que meu relacionamento fracassou? Por que há tantos conflitos na minha família? Por que minha saúde está assim, tão fragilizada? Qual é o “por que” que tira seu sono e sua paz?

O Salmo 66 expõe um certo lamento. O salmista deixa escrito a dor e a dificuldade que é passar por uma prova. Ele fala em passar pelo fogo, sentir cargas pesadas e ter os inimigos cavalgando sobre a cabeça. A maioria de nós poderia dizer: “Esse texto descreve o que eu sinto tantas vezes!” O próprio Senhor Jesus passou pela prova e sentiu tudo isso que é descrito no texto bíblico. Ele também perguntou: “Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?” (Mc 15.34).

As provas fazem e farão parte de toda nossa existência. Em meio a elas, podemos lembrar que temos um Salvador que foi provado, que entende nossas fraquezas e deu a vida pelos nossos pecados. A ele nós podemos nos achegar com confiança e expor nossos lamentos e “por quês”. Em meio às perguntas, o escritor sagrado afirma: “Passamos pelo fogo e pela água, mas agora nos trouxeste para um lugar seguro” (Sl 66.12).

**Oremos:** Pai querido, que bom saber que em ti temos segurança em meio aos problemas e perguntas. Que bom crer num Deus que sabe o que é dor e prova. Lembra-nos sempre que teus braços e tua mão estendida nos dão segurança em qualquer situação. Por Jesus. Amém.

Pastor Adelar Munieweg

**CINCO MINUTOS COM JESUS N° 14.731**

**Para:** Sexta-feira, 08 de dezembro de 2017

**Texto:** Malaquias 3.1-7

“Mas quem poderá aguentar o dia em que ele vier? Quem ficará firme quando ele aparecer? Pois ele será como o fogo, para nos purificar; será como o sabão, para nos lavar.” (Ml 3.2)

**Limpeza completa**

As crianças encontraram-se na igreja e a professora havia preparado uma reflexão que falava de um menino. Ele tinha uma mancha na pele que chamava a atenção das pessoas. Juntando suas moedas, comprou um sabão poderoso. Mas, por mais que esfregasse, a mancha não saia. Naquele encontro uma música foi ensinada: “O sabão lava o meu rostinho, lava os meus pezinhos e lava as minhas mãos. Mas Jesus, para me deixar limpinho, quer lavar meu coração”.

O profeta Malaquias escreve seu livro para o povo de Judá, após a reconstrução do Templo de Jerusalém. E o profeta denuncia a sujeira existente: o povo estava buscando respostas no lugar errado junto a feiticeiros, havia pecados sexuais escancarados como o adultério, juramentos falsos aconteciam com frequência, explorações trabalhistas, viúvas, órfãos e estrangeiros desassistidos.

Toda essa sujeira que escandalizava o profeta e ofendia o Senhor continua hoje. Por isso, Deus promete agir, enviando um mensageiro: “Mas quem poderá aguentar o dia em que ele vier? Quem ficará firme quando ele aparecer? Pois ele será como o fogo, para nos purificar; será como o sabão, para nos lavar.” (Ml 3.2). Para limpar a sujeira do pecado, o Senhor enviou e envia seus mensageiros que anunciam sua Palavra purificadora. Essa Palavra é o próprio Jesus, enviado como o purificador, aquele que mostra os nossos pecados e morreu em nosso lugar para que a justiça fosse feita. Nele, temos todos os pecados perdoados, lavados com seu sangue.

**Oremos:** Senhor, nossa vida é suja por causa do pecado que habita em nosso coração. Precisamos da limpeza completa, que nenhum produto de limpeza é capaz de fazer. Obrigado porque Jesus veio ao mundo dar a vida para nos limpar completamente. Em nome dele. Amém.

Pastor Adelar Munieweg

**CINCO MINUTOS COM JESUS N° 14.732**

**Para:** Sábado, 09 de dezembro de 2017

**Texto:** Filipenses 1.9-11

“A fim de que saibam escolher o melhor.” (Fp 1.10)

**Escolher o melhor**

No supermercado uma mãe estava em apuros. Não tinha como não perceber sua aflição. Crianças, quando acompanham seus pais em compras, geralmente possuem sua lista de desejos. A mãe não queria que sua filha levasse bolachas e salgadinhos. Oferecia então, produtos mais saudáveis e menos calóricos. Mas entre uma fruta e um doce, você tem dúvidas de qual seria a escolha da criança?

Na vida, precisamos fazer escolhas. Algumas simples e outras complexas. As Escrituras Sagradas registram diversas histórias que apontam essa tomada de decisão: Esaú escolheu um prato de lentilhas, ao invés da bênção que receberia por ser o filho mais velho. Jacó escolheu enganar seu irmão contando com a ajuda da mãe. Abraão escolheu confiar quando Deus pediu provas do seu amor e obediência.

O apóstolo Paulo, na sua oração pelos Filipenses, diz: “O que eu peço a Deus é que o amor de vocês cresça cada vez mais e que tenham sabedoria e um entendimento completo, a fim de que saibam escolher o melhor (Fp 1.9-10). O apóstolo aponta ingredientes importantíssimos na tomada de decisões: amor, sabedoria e entendimento.

Que o amor de Deus, que se tornou visível em Cristo, seja a base para nossas decisões. Fortalecidos com a sabedoria e entendimento da sua santa Palavra, vamos procurar escolher o melhor. O Senhor Deus é amor. Ele nos ama. Ao fazermos nossas escolhas, esse amor nos mostrará as melhores escolhas para vivermos uma vida com alegria, paz, paciência, delicadeza, bondade, fidelidade, humildade, domínio próprio.

**Oremos:** Senhor Deus, também sou tentado às escolhas mais fáceis. Agradeço-te porque teu Filho Jesus fez diferente. Ele escolheu a manjedoura e a cruz. Amou quem não merecia ser amado. Obrigado porque ele deu a vida por mim, para que crendo nele, tenha mais amor, sabedoria e entendimento. Em nome dele. Amém.

Pastor Adelar Munieweg

**CINCO MINUTOS COM JESUS HL 3.587**

**Para:** Domingo, 10 de dezembro de 2017

**Texto:** Lucas 3.15-20

“Mas João disse a todos: — Eu batizo vocês com água, mas está chegando alguém que é mais importante do que eu, e não mereço a honra de desamarrar as correias das sandálias dele.” (Lc 3.16)

**Humildade**

“Humildade é uma virtude que quando você descobre que tem, já a perdeu”, diz uma antiga frase. A impressão que temos é que a própria humildade pode ser tratada com orgulho. Como se ouvíssemos: “Eu me orgulho da minha humildade”.

Certo presidente dos Estados Unidos da América, resolveu fazer algo então inusitado para um chefe de Estado, em um dia muito especial, o Dia de Ação de Graças. Ele e sua família serviram um jantar para cerca de quatrocentos militares aposentados, que viviam numa casa de repouso das forças armadas. O vídeo deste dia mostra a nítida expressão de surpresa dos que eram servidos pela família presidencial.

João Batista não se orgulhava da sua humildade. Ele deixou um exemplo muito interessante. Quando as pessoas pensaram que ele poderia ser o tão esperado Messias, tratou logo de dizer que não era. E foi direto: “Está chegando alguém que é mais importante do que eu, e não mereço a honra de desamarrar as correias das sandálias dele” (Lc 3.16).

A humildade de Jesus e de João Batista contrasta com o luxo, as riquezas e o discurso de líderes cristãos badalados e famosos. Precisamos de profetas que continuem firmes na humildade, apontando para quem realmente é importante: Jesus Cristo, o Salvador e Senhor. Sobre ele o apóstolo Paulo escreve: “Pelo contrário, ele abriu mão de tudo o que era seu e tomou a natureza de servo, tornando-se assim igual aos seres humanos” (Fp 2.7). Precisamos de líderes tal qual João Batista, que “anunciava de muitas maneiras diferentes a boa notícia ao povo e apelava a eles para que mudassem de vida” (Lc 3.18).

**Oremos:** Amado Senhor, nos ensinos das Santas Escrituras eu quero andar e tal como João Batista quero anunciar que Jesus é mais importante do que eu. Em nome dele, que se tornou um de nós, para nos perdoar e salvar. Amém.

Pastor Adelar Munieweg